



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Ata nº 31/12 –CMC – 31ª Sessão Ordinária –
15/10/12

Ata da 31ª Sessão Ordinária, 2º Período Legislativo da 30ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Cacoal-RO, iniciada às 18h30min do dia quinze de outubro de dois mil e doze, sob a presidência do vereador Luiz Carlos de Souza Pinto, presidente desta Casa e secretariado pelo vereador Paulo Cezar Pupo Castro, 1º Secretário. Também compõe a Mesa Diretiva a vereadora Uriety do Prado Dorofê, 2ª Secretária. Como não foi requerida a leitura da ata da sessão anterior foi a mesma considerada aprovada. Leitura do Expediente Recebido. Projeto de Lei N. 147/12 – “Dispõe sobre a prestação de assistência religiosa em estabelecimentos hospitalares, Cíveis e Militares de internação coletiva do Município, prevista na Constituição Federal” – Autoria do Vereador Fernando Minervino de Farias; Ofício N. 060/SEMFAZ/12 – Informa a liberação de recursos financeiros para execução de projetos – Secretaria Municipal de Fazenda - Carolina Lenzi, Secretária Municipal. A Prestação de Contas da Autarquia Municipal de Esportes de Cacoal referente ao mês de setembro de 2012 é encaminhada para a Comissão Permanente de Finanças e Orçamento desta Casa. As Indicações N. 333/CMC/2012, 334/CMC/2012, 335/CMC/2012 da vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado; e 336/CMC/2012 do vereador Fernando Minervino de Farias, são lidas, acatadas e serão encaminhadas para o Executivo Municipal. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto pede que os vereadores atentem ao tempo de discurso determinado em Regimento Interno, pois a partir de agora as sessões serão novamente transmitidas. Pequeno Expediente. O vereador Fernando Minervino de Farias, PTB, diz sobre sua indicação que pede que sejam tapadas bocas-de-lobo em vários pontos da cidade, em vários bairros, que estão abertas e cita como exemplo na Rua Coronel Noronha com Rua José de Alencar, Bairro Novo Horizonte, onde tem três bocas-de-lobo, que estão abertas há mais de três anos, sendo que já foi solicitado junto a secretaria de Obras e nenhuma providência foi tomada. Diz que parece ser coisa



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

simples, mas se um cidadão cair dentro de uma boca-de-lobo, pode vir a óbito, assim quer registrar e deixar essa responsabilidade para o Executivo, a responsabilidade é do Executivo. Pede que ofício seja enviado para o Executivo, pois Cacoal está uma cidade muito escura, e que a prefeitura tome providências, não é falta de material, e há pontos muito escuros na cidade, é preciso iluminação pública, e isso é preciso para maior segurança. Diz que hoje é Dia do Professor, data importante, Decreto 52682, de 14/10/1963, quando quatro professores se reuniram para questionar sobre a profissão, e parabeniza todos os professores de Cacoal por esta data, salientando que todos passam pelas mãos dos professores. Fala que o estado é omissos em investimentos, infra estrutura e salários, pois os mesmo trabalham desmotivados pelo salário e com muita responsabilidade, e que gostaria que o Brasil reconhecesse o professor. Parabeniza também a professora Lourdes Kemper salientando que a mesma faz parte da história de Cacoal e do Brasil, parabeniza todos os professores de Cacoal, de Rondônia e do Brasil. Fala sobre as eleições de sete de outubro e pede que ofício seja enviado ao prefeito Franco parabenizando-o pela sua reeleição, bem como ao vereador Corá também reeleito, e ainda que ofícios sejam encaminhados aos vereadores eleitos Cesar Condack, Donizeti da SUCAM, Bruno Trevizani, Fúria Eventos, Paty Paulista, Maria Simões, Rafael, Pedro Ferrazin, Mão da 21, Jabá Moreira e Professor Walter Pires. Fala que ele, vereador Fernando, se sente realizado em poder militar como vereador, pois quando chegou a Cacoal dormia dentro de um fusca, foi engraxate, 'picolezeiro', mecânico, pintor e dormia dentro de um carro, e salienta que fica feliz que estas pessoas tenham pleiteado e conquistado uma vaga neste Poder Legislativo. Se orgulha de estar nesta Casa, e a mesma, em nível de estado, em nível de Brasil é uma das melhores câmaras de vereadores. Deseja boa sorte aos eleitos que estão ingressando no Poder Legislativo. Fala que com certeza o prefeito Franco vai rever as falhas acontecidas no primeiro mandato, quando houve grandes problemas, principalmente na área da saúde, e em relação a isso diz que neste final de semana faltaram médicos nos hospitais, a zona rural ficou um período sem patrolamento e espera que Cacoal tenha



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

um rumo certo, e espera que o Poder Executivo e esta Câmara de Vereadores venham trazer o que a população espera, e salienta que ficará triste se esta administração continuar como está atualmente. Deseja ainda que Cacoal aqueça a economia local, haja geração de empregos, para que os jovens não vão para as drogas, prostituição, que não haja êxodo rural, salientando que para isso é preciso levar estradas e saúde para o homem do campo, dando-lhe uma estrutura básica. Cacoal precisa de geração de empregos, é preciso ajudar empresas a vir para o município, ajudar as que já estão instaladas. O vereador Euzébio Scherrer Brizon, PPS, cumprimenta os novos vereadores eleitos, parabeniza todos os candidatos que colocaram seus nomes para crivo dos eleitores, uma batalha, e que para ganhar como vereador em Cacoal é como ganhar na mega-sena, não é fácil. Está contente por ter participado da batalha, não venceu, mas grandes amigos seus venceram, tem Bruno que é de sua coligação, tem o Mão da Linha 21, e o pessoal da zona rural pode falar que tem um representante, e espera que façam um bom trabalho para a população. Agradece aos oitocentos e trinta e sete votos que obteve, que confiaram em sua pessoa, e diz que perdeu para vereador, mas é amigo de toda hora, a sua casa está a disposição, mora na Avenida Sete de Setembro, e salienta que daqui a quatro anos estará novamente disputando a eleição, se for a vontade de Deus. Agradece em especial a sua família, sua esposa e filhos, bem como parentes, que o ajudaram. Fala que quer deixar seu agradecimento, nesta tribuna, a todos que confiaram seu voto na sua pessoa. Pede que ofício seja enviado para a secretaria municipal de Obras solicitando a manutenção nos postes de energia elétrica, na Rua Carmélia Pontes, 1333, Bairro Vista Alegre, pois depois da ventania os braços de lâmpadas entortaram, várias lâmpadas queimaram; e ainda que ofício seja enviado para a CERON solicitando que seja colocada rede de baixa tensão na Avenida Sete de Setembro, entre as ruas Presidente Médici e Padre Adolfo, Jardim Clodoaldo, sendo que são somente dois postes, e inclusive as pessoas já pagam iluminação pública. A vereadora Maria de Lourdes Kemper do Prado, PMDB, cumprimenta as pessoas, em especial os que saíram vitoriosos nesta eleição e deseja sucesso aos mesmos e



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

que possam estar realizando os anseios da população de Cacoal. Diz ainda: "Eu gostaria muito que a comunidade de Cacoal participasse das sessões, viesse acompanhar as reuniões das comissões, saber como se processa a análise de um projeto, qual é a competência real do parlamentar. Infelizmente a gente vê que a população só participa no período eleitoral e ela tem, às vezes, tem uma visão errônea de qual é o exato papel do parlamentar. Então eu espero que nestes próximos anos, a comunidade, tanto acadêmica como os novos alunos do ensino médio, como a comunidade de modo geral, viesse aqui participar, pudesse fazer um juízo de valor real, do que é realmente ser um vereador, ser um político, ser um parlamentar. Infelizmente a gente não consegue dizer isso, porque eles sonham que o parlamentar faz, realiza obras, faz um monte de coisas, eu acho que o trabalho do parlamentar é aqui, é analisando os projetos, é correndo atrás, é fazendo indicações, é fiscalizando, é auxiliando o chefe do Poder Executivo na realização de obras e projetos que venham a beneficiar a comunidade. Isso eu tenho certeza, Toninho da EMATER, Toninho Masioli e demais companheiros vereadores, que nós fizemos com a maior seriedade durante o período que nós aqui estivemos. Nunca deixamos de participar e de conhecer e de analisar todos os projetos que passaram por esta Casa de Leis. Eu não votei em nenhum projeto, Paty, aleatoriamente, sem saber o que eu estava votando, eu sempre tive esta responsabilidade, infelizmente, às vezes as pessoas não sabem, não participam, e eu gostaria que a comunidade de um modo geral, passando aí esta questão do 'mensalão', porque as pessoas só vêem o aspecto negativo, mas ele na verdade não acompanha o real papel de seu parlamentar, mas eu desejo aqui, Bruno, Paty, acho que só os dois que estão aqui, né, que estarão aqui nos próximos quatro anos, desempenhando esse papel e auxiliando no desenvolvimento do município de Cacoal." Diz ainda que na quinta-feira houve audiência pública em relação a expansão urbana para o outro lado do rio, e apenas foi iniciada a discussão do projeto, o qual tem muita responsabilidade, e indaga se Cacoal está preparada para que, com uma única ponte, uma via de acesso, para fazer a expansão para aquela região, onde já está cheia de indústrias, e ressalta que não



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

há infra estrutura para ter uma região residencial naquele setor, pois de onde se irá tirar aproximadamente cem milhões para fazer uma nova ponte, para fazer toda infra estrutura necessária para aquela região. E que sabe também que é preciso tomar uma atitude enérgica e urgente porque aquele lado está sendo ocupado de forma desordenada, e o município tem que ficar atento, dando condições às pessoas e regularizar a situação, porém entende que no momento o município não está estruturado para levar a expansão para o outro lado do Rio Machado. Tem se que fazer análise dos prós e contras, e salienta que nesta Casa nos últimos anos foram aprovados vários projetos de loteamentos, que dão aproximadamente nove mil lotes, e uma boa parte ainda está desocupada e a expansão urbana hoje vai do Riozinho até a Linha 05, já aprovada. Fala que o loteador é responsável pela infra estrutura, água, esgoto, energia elétrica, pavimentação, calçada, e quando não são aprovados os loteamentos o município tem que arcar com tudo isso, futuramente. Então tem se que tomar uma posição bastante radical e bastante responsável quanto a este assunto, e indaga se Cacoal está preparada para isso. Parabeniza todos os professores de Cacoal pela passagem do Dia do Professor e salienta que ela, vereadora Lourdes Kemper, começou a sua vida no magistério, na Linha 03, numa escola multisseriada, fez supletivo, magistério, faculdade, trabalhou mais de vinte e nove anos em sala de aula e sabe o que é ser professor, pois procurou desempenhar a sua função, quando ali estava, com muita seriedade e responsabilidade. Fala que tem se que investir na infra estrutura para o professor, na grade curricular, fazendo com que haja o efetivo desenvolvimento do ensino e aprendizagem no município de Cacoal. Fala que esteve em Rolim de Moura, juntamente com o governador Confúcio Moura, e lá pode presenciar várias ações do governo, pois o mesmo é um governador parceiro, que ajuda todos os municípios, e ficou confirmado para Cacoal vinte quilômetros de asfalto, bom, usinado, com galerias, principalmente nos bairros onde já tem rede de esgoto, para a Bacia do Itamarupá, e nos próximos dias estará sendo iniciada esta obra tão importante. Diz que hoje no estado de Rondônia estão sendo contempladas mais de dez mil



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

famílias sobre a Bolsa Futuro, complementação para a Bolsa Família, e o governador Confúcio Moura conta com o Programa Bolsa Futuro e só no município de Cacoal quatrocentos e oito famílias já estão recebendo de trinta a cento e cinquenta reais por mês para complementação. Ainda para a região de Cacoal está vindo mais de um milhão de reais para as entidades sócio assistencialista como CERNIC, ABISAI, São Camilo e Lar do Idoso, investindo no ser humano para que possam ter condições de desenvolver todas suas potencialidades. Diz que Cacoal estará recebendo, pela SEMAST, um carro Gol, para atender o CRAS Volante com mais condições. Fala sobre a Feira Agroecológica no município de Cacoal, e diz que o governo fez isso para incentivar a agroindústria familiar, a agricultura familiar, para que os pequenos agricultores e pequenos empresários possa produzir melhor. Comenta sobre sua indicação que pede a reposição de lâmpadas no Bairro Santo Antonio e pede ainda que a população colabore com a coleta seletiva, não jogar lixo nos terrenos baldios, pede a sensibilidade da população com relação a isso. O vereador Valdomiro Corá, PV, diz: "Agradecer a Deus por mais uma vitória do vereador Corazinho, conseguiu no município de Cacoal, um vereador praticamente filho da terra, deste município, agradecer ao Sr. Geraldo que eu tive lá na casa dele pedindo o seu voto, né Sr. Geraldo, que Deus abençoe o senhor e todos os professores do município de Cacoal, agradece aos funcionários desta Casa, aos funcionários do município de Cacoal e dizer para a população de Cacoal que o Corazinho veio para esta Casa de Leis com o objetivo de defender a população deste município. Até eu quero enviar um ofício para o Ministério Público, o que está acontecendo no município de Cacoal, o Ministério Público tem que tomar a providência, que não pode acontecer, na campanha eleitoral, nas últimas semanas, ali no bairro São Marcos, aonde o prefeito esteve lá com a secretária Bela Borghi, prometendo para os cento e vinte invasores do bairro, que era para eles votarem no prefeito padre Franco que ele ia dar o documento para cada um, invasor que estivesse lá naquele local, e agora esta semana eles receberam a policia militar com mandado de tirar famílias e mais famílias, pessoas de bem, pessoas que estão lá precisando daquele



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

terreno para fazer sua casinha, isso não pode acontecer no município de Cacoal, vereador Fernando, se isso acontecer, então nós não 'precisa' crer na Justiça, nós não 'precisa' crer no Ministério Público, não precisa crer no Poder Judiciário, porque nada vai fazer porque foi uma vergonha, de eles ir lá, prometer e agora colocar a polícia para tirar a população, daqueles moradores ali, que tanto precisam de um terreno, isso é uma falta de respeito. E neste ofício para o Ministério Público enviando que ele também tome as providências, que foi mandado mais de duzentos e trinta pais de família embora, contrataram para a política, ganharam a reeleição e agora estão mandando estes portariados embora. Gente, aonde que nós 'pode' aceitar, aonde que o Ministério pode, o Ministério Público pode aceitar, vereadora Ury, foi feito concurso público, cancelou o concurso público, chegou a campanha, contratou os portariados, passou a eleição, manda os portariados embora, e só manda os pequenininhos, só manda aquele que ganha seiscentos reais, aquele que ganha setecentos reais, mas a assessora do prefeito, ah, não, assessora do prefeito não pode mandar embora. Essa assessora do prefeito do município de Cacoal, veio de Brasília, só de diárias tirou sessenta e cinco mil reais em dez meses, foi uma média de seis mil e quinhentos reais, o vereador Corá, tenho documento, o vereador Corá quando usa essa tribuna, ele usa com documento, tá aqui ó, agora o Ministério Público não tomar nenhuma providência, só de diária, vereadora, sessenta e cinco mil em dez meses, o salário passa de quatro mil reais. O assessor de Minas Gerais, só de diária, quase cem mil reais num ano, aonde que este município vai aguentar, aí vieram e criaram esse IPTU, de todo valor, aonde era cento e cinquenta e oito reais foi para oitocentos e um reais, e o povo tem que pagar. Agora eu quero com a população de Cacoal, não paga IPTU não gente, deixa ir para a Justiça, vai brigar pelo seu direito lá, isso é um roubo, sabe o que que é roubo? É isso. Meter a mão no bolso de vocês, não existe isso, de cento e cinquenta e oito reais, Sartório, ir para oitocentos e um reais. Ó, eu vou falar bem a verdade para vocês, eu sou o vereador Corazinho, meu nome se chama Valdomiro Corá, eu não pago, meu IPTU, lá da minha casa subiu, de cento e cinquenta passou de mil reais, eu nem tô aí, vai



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

para a dívida ativa, eu nem tô aí, um dia eu vou pagar, mas vou pagar lá na Justiça, brigando, mostrando para o Poder Judiciário se pode fazer isso com a população de Cacoal. Agora, senhor presidente, isso é um outro, um outro falta de respeito, essa senhora aqui tem três filhos cadeirantes, é na Rua Manoel Messias de Assis, no Bairro Teixeira, no mandato passado, nesse mandato até na metade do ano, ela pagava cinco reais e noventa centavos, está aqui a prova, o Pereira doido para arrecada dinheiro para o município de Cacoal, doido para encher os tais de portariados, que está lá parente do Nério, parente de não sei de quem, ó, encheram o SAAE, meteram dois talões para essa senhora pagar, de cinquenta e um reais, se for minha mentira, eu convido qualquer um vereador desta Casa e convido a população que está aqui presente, convido também o Edson Leite, se for minha mentira que lá na casa desta senhora não tem dois relógios, eu renuncio meu mandato de dois mil e treze a dois mil e dezesseis, gente, é uma falta de respeito com o povo desta cidade, é uma falta de consideração, é uma falta de amor, imagine você ter três filhos cadeirantes, pobrezinhos, vive da aposentadoria, fez uma casinha lá para alugar, para ajudar na despesa da famílias, ajudar na despesa da casa, e o prefeito do município de Cacoal colocar lá dois relógios, para cobrar cento e dois reais de água dessa coitada. Eu quero enviar ofício para o Ministério Público pedindo pelo amor de Deus, vamos ajudar essa mãe, que tem três filhos cadeirantes, isso não pode acontecer no município de Cacoal, Fernando, aonde o 'ricão' nessa cidade, eu tenho aqui na Avenida José Interval Brasil, que não tem relógio, principalmente aonde é portariado do PT, falo isso e provo, vai lá na casa da diretora da Unidade Mista, se tem relógio lá na casa dela, é do lado da empresa Irmãos Corá, se tiver relógio lá na casa da diretora da Unidade Mista eu renuncio ao meu mandato de dois mil e treze a dois mil e dezesseis. Então para os funcionários portariados do PT pode, para os pobrezinhos não pode, tem que ter relógio para cobrar a água bem caro, e o povo tá tudo calado, e o povo acredita na mentira. Gente, eles contaram tanta mentira para ganhar essa eleição, e hoje estão rindo da população, já mandou duzentos e trinta portariados embora, já meteu a polícia lá no Bairro São



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Marcos, já começaram a colocar a polícia para multar o povo. Por quê? Porque já passou a eleição e não quer mais votos. Agora eles estão rindo: " 'Enganemos' mais uma vez o povo", e povo acreditou. Gente, é uma falta de consideração, vou falar e sem medo de falar, esse Partido dos Trabalhadores é o partido mais mentiroso que tem na face da terra e quem falou foi o vereador Corazinho, provo, provo, que eles colocam só gente deles para mamar nas tetas da prefeitura, só gente deles, eu tenho gente que veio de Alta Floresta para Cacoal, o município de Cacoal, o município de Cacoal tem gente de Minas Gerais, o município de Cacoal tem gente de Brasília, o município de Cacoal tinha Ministro Andreazza, enfim, Cacoal está cheio de gente de fora, e pior ainda, senhor presidente, que tem uma secretária na Secretaria de Assistência Social que diz que vai ficar assistindo de camarote a tirada do povo lá do Bairro São Marcos e ela não gosta de pobre, e o prefeito me deixa uma pessoa dessa para administrar o município de Cacoal. Mas, então, o povo também é culpado, sabendo de toda essa 'maracutaia' o povo descarregou, vinte e um quinhentos e poucos votos, então o povo quer sofrer. Uma falta de médicos no município de Cacoal, ontem eu fui chamado, não tinha médico no Hospital Unidade Mista, hoje não tinha médico no SESP. O vereador Corazinho, eu vou ser bem franco, dizer para vocês, o vereador Corá, o poder dele é fazer este discurso, o poder do vereador é aprovar projeto, o poder do vereador Corazinho é fazer projeto, e o poder do vereador Corazinho é denunciar a roubalheira que está tendo no município de Cacoal, mas nada o vereador pode fazer, vereador não tem condições de contratar médicos, vereador não tem condições de levar máquinas, o que o vereador pode fazer é só isso em defesa do povo de Cacoal. Que Deus abençoe cada um de vocês, precisando do vereador Corazinho, eu moro na Avenida São Paulo, 2134, me procure na minha casa, me procure aqui no meu gabinete, eu sou funcionário de vocês para trabalhar em defesa do povo, eu vou brigar pela população de Cacoal, em defesa do povo, eu não vou deixar que eles 'vem patrolando' em cima dos mais pequenos, mesmo que eu seja sozinho nesta Casa, mas eu vou brigar pelo povo de meu município, que o meu papel é esse e eu amo o povo



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

de Cacoal. Um abraço, que Deus abençoe cada um de vocês, fiquem com Deus.” O vereador Paulo Cezar Pupo Castro, PV, agradece aos seus quatrocentos e setenta e seis votos que obteve na eleição, e de coração agradece a toda comunidade que confiou de fato na sua pessoa, na sua responsabilidade, aqui exercida neste mandato, não fazendo discurso de despedida, mas é o momento de agradecer a seus votos dados pelas pessoas realmente confiam em seu trabalho e em seu potencial. Diz que dois anos atrás falou na tribuna que não seria candidato a reeleição, mas por ser fiel e ter fidelidade em seu partido e atendendo pedido do presidente de seu partido, vereador Corá, colocou seu nome à disposição. Mas colocou seu nome à disposição, mas dizendo ao seu partido que não ia fazer campanha, dizendo ao seu partido que para ele, vereador Cezar castro, um mandato apenas era suficiente para conhecer a política de Cacoal. Salaria que há dois anos, já decepcionado com a política em Cacoal já queria até mesmo entregar seu cargo e disse na tribuna que não seria mais candidato, mas que devido ao compromisso que tem com o presidente do partido, PV, vereador Corá, do qual é militante, filiado, honrou sua palavra, como diante de tantos obstáculos honrou seu compromisso nesta Casa. Esclarece que hoje está saindo desta Casa, sem brigas por um retorno, porque não fez campanha à altura de ser reeleito, teve quatrocentos e setenta e seis votos sem ter batido na porta de 'A' o 'B', pedindo voto; adesivo de carro, tinha o seu e o de seu assessor, mandou fazer três mil santinhos e os demais materiais ganhou de sua coligação, não participou de nenhuma caminhada, nem sua e nem de sua majoritária, não foi em nenhuma reunião, não foi em nenhum comício, as pessoas o convidavam para caminhadas, comícios e reuniões, e em ora alguma apareceu como candidato, e onde participou aparecia como vereador eleito. Diz que na eleição passada teve a honra de ser o vereador mais votado com um mil setecentos e vinte e cinco votos, e foi com vontade de vencer nesta campanha, o que não aconteceu na última campanha. Está feliz pelo fato da Câmara estar noventa por cento renovada, sangue novo, pessoas novas que realmente brigaram pelo mandato e conseguiram, e parabeniza-os por isso. Parabeniza ainda o padre Franco pela sua reeleição, que não foi uma



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

grande expressão de votos à frente da adversária, mas conseguiu se reeleger. Fala que em janeiro quando não mais fizer parte do Poder Legislativo estará da sua forma contribuindo com o desenvolvimentos desta cidade, continuará a contribuir com as famílias necessitadas, e salienta que como jornalista teve muito mais poder de ajudar o povo, e que como vereador não pode ajudar uma terça parte do que ajudava como apresentador do programa 'Hora do Povo'. Diz a todo o povo de Cacoal que está de braços abertos, e que estará voltando para um canal de televisão, voltando aos programas sociais, às obras de caridade, e no dia vinte e oito estará estreando o programa 'Rancho Caboclo', na Rede Bandeirantes. Esclarece que até o dia primeiro de janeiro estará com seu gabinete de portas abertas, dando sua contribuição para o povo desta cidade. O vereador Antonio Fernandes de Assis, PTN, parabeniza pela passagem do Dia do Professor. Fala que durante o mandato nesta Casa tem visualizado projetos que venham a desenvolver o município, e salienta que passando hoje diante do Teatro Municipal, verificou que o mesmo está sendo pintado com as cores oficiais do município, projeto oriundo de sua autoria, e o teatro é o primeiro patrimônio público em que está sendo aplicada a lei das cores oficiais em patrimônios públicos, sendo que também no Hospital Materno Infantil também está sendo aplicada a lei em relação a cores oficiais. Registra projeto de lei que sempre lutou e que vem de encontro a geração de oportunidades e rendas, que é o projeto da agroindústrias, que na sua visão é essencial para o município avançar na geração de oportunidades e geração de renda, bem como identificar o produto do município. Fala que são dois projetos em que ficou feliz em ver os mesmos implantados. Fala que os vereadores contribuíram bastante com o município e agradece a população, pois levou suas propostas ao povo, e conseguiu a confiança de novecentos e seis eleitores, não foi eleito, ficou novamente na suplência, e agradece de coração porque foram votos de ações de trabalho, uma campanha transparente e séria, e acima de tudo com o coração. Fala que a sua coligação foi com o prefeito Franco, e salienta que o povo ainda entende as pessoas sérias na política, parabeniza o prefeito Franco, que mesmo sabendo das



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

dificuldades, mesmo sabendo das críticas, das coisas que deixou de fazer, valeu a intenção da comunidade em deixar um prefeito transparente, buscando o melhor para o município, vencendo uma corrente de pessoas que são autoridades do município. Fala que é importante na vida política ver a transparência e o resultado, e que os novos vereadores devem pensar nisso. Deixa um alerta aos parlamentares, e salienta que visitou alguns parlamentares que vivem em Brasília que diziam que Cacoal precisava de investimentos na área da saúde. Salienta que o vereador Corá sempre bateu na questão de portariados e hoje vê o mesmo defender os portariados, sendo que o prefeito resolveu dar um equilíbrio nas contas, e está certo, senão não fecha, a folha está alta. Fala que parlamentar tem que fazer a diferença, e ele Toninho da EMATER dizia que parlamentar que não trouxesse dinheiro para a saúde de Cacoal, não é quinhentos mil reais, não é um milhão de reais, nem dois milhões de reais, pois Cacoal precisa de dez milhões de reais, para, pelo menos, tentar consertar a saúde. Diz que vê parlamentares dizendo que trouxeram isto, trouxeram aquilo, mas não vê diferença, e o povo deu o troco, e isto é um alerta para os políticos, principalmente os políticos federais. Fala que vem o seu desabafo e dizer que Cacoal estará em boas mãos e irá no caminho do desenvolvimento, pois sabe que os vereadores eleitos estão pensando no bem de Cacoal. Fala que está concluindo seu dever de casa, discutindo e votando nos projetos para o desenvolvimento do município. Diz sobre audiência pública sobre a expansão do perímetro urbano de Cacoal e salienta que é preciso saber qual o impacto que isto vai causar no município, qual o desenvolvimento que vai trazer para Cacoal. Pede que ofício seja enviado para a secretaria de Planejamento solicitando que informe qual o índice de ocupação dos loteamentos no município, para que possa ter parâmetros legais para fazer uma reflexão mais positiva em relação a expansão urbana. Fala que continuará lutando pelo desenvolvimento do setor produtivo do município de Cacoal. O vereador Antonio Masioli, PT, parabeniza todos os professores do município pela passagem do Dia do Professor, e principalmente pelo resultado do IDEB neste ano, que superou a meta, que deveria ser atingida no ano que vem, e foi



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

superada já neste ano. Pede que ofício seja enviado para a Secretaria Municipal de Educação parabenizando todos os professores. Diz que esta Casa nesta semana iniciou debate em relação a expansão urbana e parabeniza o presidente pela condução e pela responsabilidade que esta Casa sempre teve, e será um trabalho que vai para a Comissão de Legislação e Justiça e vai à discussão, debates, até chegar as condições necessárias para atender ao crescimento de Cacoal. Fala que esteve em Ouro Preto e viu que Cacoal tem precariedade na saúde, e Ouro Preto passa longe da precariedade, e é preciso em Cacoal fazer um debate sério senão não haverá nenhum tipo de alternativa para solucionar este problema da saúde. Pede que ofício seja enviado para a professora Maria Lindomar, salientando que neste último dia oito foi recebido, através de projeto encaminhado pela Fundação de Bibliotecas Públicas, pelo Sistema Nacional de Biblioteca Pública, uma série de estruturas para beneficiar biblioteca municipal, como mesas, cadeiras, ventiladores, livros, notebook, televisão, para oferecer aos usuários uma melhor qualidade possível. Comenta sobre a Lei n. 9797/99, lei que através do SUS obriga a reconstituição para as mulheres acometidas do câncer de mama, em que há a remoção da mama, e essa lei obriga o SUS a fazer a reconstituição e devolver à mulher mutilada uma condição melhor na sociedade, porém a forma não tem sido à contento, e tem um projeto de lei complementar, tramitando no Senado, já passou para Câmara Federal, que agiliza o processo e dá condições de atendimento rápido, colocando já na primeira cirurgia, já fazendo a remoção e também a reconstituição. Ainda diz o seguinte: "Vereador Corá, eu disse outro dia que V. Ex^a me deixava confuso em algumas questões que traz para esta Casa como debate. O vereador Antonio do EMATER nos coloca também esta questão, dizendo que se o Executivo age de alguma forma, V. Ex^a é contra, se deixa de agir você é contra, se o município, é, qualquer atitude tomada pelo Executivo, V. Ex^a tem sido aqui um mero crítico e acusador, eu só gostaria de falar o seguinte, convido V. Ex^a a fazer uma leitura minuciosa ao artigo 37 da Constituição Federal, convido ainda V. Ex^a a fazer uma reflexão, já lhe parabenizei pelo seu retorno a esta Casa, mas esta Casa merece



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

uma atuação grande, esta Casa pela postura dela ao longo destes anos e pelo conceito que ela adquiriu no estado de Rondônia, ela merece um vereador que vai além das suas colocações e de seu debate. Eu diria, vereador, eu aqui nesta Casa eu jamais teria a petulância de me dirigir a um partido sequer e chamá-lo de mentiroso ou a um colega de trabalho, dirigindo-me a um partido por mais que ele tenha falhas ou não mereça o seu agrado, mas existem homens e mulheres filiados que por sua vez fazem uma defesa constante, e no nosso país depois da presidência do nosso governo Lula e agora com a Dilma, este país não é mais o mesmo. Pode criticar o PT quanto quiser, mas nós deixamos aí um legado de reconhecimento e de crescimento neste país, onde os menos favorecidos sempre tiveram atenção partidária. Então eu queria deixar aqui apenas uma reflexão, porque criticar pela crítica, falar pelo discurso repetitivo ao longo destes anos todos, se tornou cansativo e merecedor de um debate acirrado aqui, que já foi, já aconteceu, mas que no momento eu não tenho a menor condição e a menor vontade de fazer. Eu só diria aqui que legislar, vereador Corá, vai além do debate na tribuna, legislar vai além da provocação, da crítica e da acusação, porque o documento que V. Ex^a diz que tem na mão é um documento de um 'site', de um colega teu de partido, de um colega seu que estava na coligação, então não é um documento oficial que critica a administração, é uma matéria de 'site', que eu tenho conhecimento dela e que como todos que fizeram, em momento eleitoral, teceram críticas à administração, mas que não serve como base documental para ninguém. Então eu acho que tem que ir além, e quando eu falo isso, eu até faço a sugestão porque eu quero estar a partir de janeiro naquele plenário e ouvir de V. Ex^a um debate construtivo capaz de fazer críticas ao Executivo, capaz de fazer denúncias e acusações, mas que faça o Plenário desta Casa sentir orgulho de um debate quanto a representatividade política de fato se dá através desta denúncia. Não é simplesmente trazer aqui uma agressão gratuita, e por várias vezes V. Ex^a já criticou a polícia militar, já criticou o Ministério Público, já criticou colegas meus de partido, citando nomes de pessoas de bem, de Cacoal, aqui através desta tribuna, e que talvez



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

por várias razões não entraram na Justiça e não compraram uma briga mais pessoal e jurídica com V. Ex^a por muitas vezes considerar que é um debate vazio. Eu queria ver aqui a construção de uma coisa mais ampla, certo, eu sinto e creio que vou sentir falta desta tribuna, desta..., desse ordenamento jurídico que dá através do processo legislativo que é grande, que é muito maior do que a gente pode imaginar, porque construir um projeto de lei em Cacoal, para qualquer vereador é grandioso demais, por saber que na história deste município você deixa uma marca de conhecimento público e de preocupação com a população que vai além daquela linha doméstica, vai com oitenta milhões de moradores de uma cidade que está crescendo a cada dia. Então eu gostaria de ver esse debate, não é aquela crítica, porque se o prefeito age, está errado e merece sua crítica, se o prefeito deixa de agir, também merece sua crítica, não é essa a oposição que eu esperava de V. Ex^a, mas ainda é tempo, eu acho que V. Ex^a tem um mandato pela frente e eu aqui faço uma sugestão de leitura mais acentuada, principalmente, quando a crítica que tiver que ser feita que ela fosse feita embasada, que ela fosse feita de fato com dados concretos e que pudesse ajudar o Executivo a caminhar numa direção para melhorar, não só no aspecto administrativo na condução do município de Cacoal, mas que esta Casa pudesse crescer juntos, porque toda vez que jogamos a lama em alguém, se enlameamos junto. Então eu só queria fazer este comentário aqui, para finalizar senhor presidente, bravatas, bravatas, bravatas, não conduzem a um crescimento, nem pessoal, nem coletivo, elas ajudam a provocações e acirramentos, coisas que eu não quero aqui nesta Casa, mas faço uma defesa veemente de meu partido e no respeito a todos aqueles partidos que legalmente constituíram condições legais para concorrer às eleições e colocaram aqui seus representantes, querendo ou não, foi da vontade popular, e cada um dos eleitos que tomarão posse em janeiro chegará até aqui, e nós encerramos nosso mandato e chegamos aqui pela vontade popular, não foi pela compra de votos, e se foi algum pela compra de votos que seja punido de acordo com o rigor da lei, isso se houve. Mas eu só quero deixar aqui a minha fala, e em especial, vereador Corá, lhe desejar um mandato de fato calcado nesta



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

vontade de não só criticar o Executivo, mas fazer algo mais embasado capaz de construir em Cacoal uma Câmara de Vereadores capaz de superar esta ou tantas outras que aqui já passaram e que puderam deixar suas marcas, não individualmente, mas por partido.” O vereador Celso Adame, PDT, diz que em sete de outubro teve as eleições municipais no Brasil, e salienta que o palanque se desfez exatamente no dia sete às dezessete horas, a partir dali cada um para sua casa, todos preocupados com o resultado das eleições, as promessas de campanha de um lado e do outro, as acusações, tem que ser eliminadas ali, naquele momento, pois estamos em Cacoal, mora em Cacoal, e salienta que Cacoal é uma cidade, não é uma corrutela, uma cidade próspera aos empresários, aos moradores, e que quer dizer a deputada guerreira, Glaucione, deputada de Cacoal, que a mesma não perdeu a eleição, é um processo que acabou, e o vencedor foi padre Franco, e acompanhados de promessas dos dois lados, diz que Cacoal está a partir de agora, porque teve tantos compromissos, não vai dizer promessas de campanha, apoio, e Cacoal merece uma saúde melhor. Fala que na campanha teve muitos senadores que vieram aqui prestar solidariedade, trazer apoio à candidata, como também teve apoio ao candidato padre Franco, mas que aqui passando fizeram compromisso de que a saúde tem que melhorar, e acredita que vai mesmo melhorar, pois Cacoal tem um colégio de mais de cinquenta e sete mil eleitores, a noiva do estado de Rondônia, desejada por todos os políticos em nível estadual e federal, e imagina que Cacoal se beneficiará muito com isso a partir de agora, já que está se aproximando de outra eleição, e tem certeza absoluta que quem ama Cacoal, gosta do povo de Cacoal, não pode discriminar uma ala. Tem sim que ter responsabilidade e saber que vai vir aqui buscar votos e vão fazer Cacoal continuar no progresso, desenvolvendo a cada dia. Parabeniza o prefeito Franco e todos os vereadores eleitos, pela luta, pela garra, terem conquistado no voto e que a partir do ano que vem farão parte desta Casa e contribuirão com certeza para o desenvolvimento de Cacoal. Diz que obteve oitocentos e trinta e oito votos, agradece a todos, à sua família, todos os moradores de Cacoal. Diz que trabalhou, e que entrou nesta Casa um dia, como



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

disse o vereador Corá um dia brincando, “você não é vereador, suplente não é vereador”, mas brincadeira, e ele, vereador Celso, lhe disse que o voto dele tinha o mesmo valor, aí começou a trabalhar, ficou por onze meses nesta Casa, mas acha que não convenceu, não conseguiu levar à população o trabalho realizado nestes onze meses. Destaca o projeto Ficha Limpa Municipal, de sua autoria, e salienta que fez sua campanha divulgando o seu trabalho, que com todo respeito a imprensa de Cacoal, uma ou outra, não quer generalizar, não teve oportunidade de divulgar seu trabalho realizado, não conseguiu chegar a casa das pessoas. Diz que queria fazer a diferença como vereador e foi atrás disso, e quer sair desta Casa com uma marca, o projeto Ficha Limpa Municipal aprovado, é lei neste município. Ajudou ainda na iluminação de um campo de futebol na Linha 11, onde não tem um centavo do município, do governo do estado, mas teve empenho e trabalho da comunidade, e por quatro meses, com festas, vacas, foi arrumado o dinheiro e o campo foi iluminado, na Linha 11, Comunidade N. Sr^a Aparecida, e na campanha não conseguiu divulgar, porém se fosse uma obra pública, a imprensa, no lançamento da pedra fundamental, teria ido lá pra divulgar, apresentar, e um campo de futebol iluminado que beneficiou dezessete comunidades não teve uma imprensa, sem generalizar, para divulgar, não sabe porque e nem quer entrar em detalhes. Fala do projeto SEMEAR, que é de educação no trânsito e meio ambiente, que será realizado agora, a partir deste ano, no parque de exposição. Diz que o bairro Santo Antonio precisa de uma ponte, mas devido ao período eleitoral, de politicagem, não foi conseguido fazer esta ponte, que tinha autorização do governo do estado, com contrapartida do DER, e não foi conseguido fazer a ponte, coisa eleitoreira, pois tinha morador do bairro ao qual não interessava esta ponte antes da eleição. Fala que a madeira está lá, e que a mesma foi apreendida, e ele vereador Celso foi no IBAMA e conseguiu a madeira, que está lá, mas não se pode construir a ponte, devido ao período eleitoral. Fala que sete de outubro também o faz alegre, pois pode saber de fato como se faz uma campanha limpa, de mãos limpas, como se oitocentos e trinta e oito votos, com no máximo três reais, cada voto, e não passou disso, que foi o que



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

gastou em sua campanha. Tem também o projeto digital, que também está parado, dentro do Executivo, e que tem certeza que será aprovado, beneficiando mais de oito mil famílias, Internet grátis para a população, e salienta que foi ao Ministério da Cidade buscar este projeto federal, que está disponível para todas as cidades. Fala que amanhã mesmo irá a Espigão do Oeste em uma empresa de bate-estacas, para fazer a ponte do bairro Santo Antonio antes da enchente do rio, e agora é hora de fazer a ponte. Fala que a madeira está no local desde de dezembro do ano passado, foi doada ao DER para fazer a ponte, que irá beneficiar mil famílias, no mínimo. O vereador Luiz Carlos de Souza Pinto passa a presidência para o vereador Fernando Minervino de Farias e ocupa a tribuna onde fala que no seu ultimo discurso nesta Casa dizia que não passava outubro sem dificuldade de fechar a folha de pagamento, e se tem uma coisa que entende é de números, e se hoje abrir jornais eletrônicos, se verá que na semana passada em Brasília estavam quase dois mil prefeitos discutir piso salarial, piso das categorias, discutir Emenda 29, que trata do recurso da saúde, e hoje o presidente da AROM, disse com todas as letras que noventa por cento dos prefeitos do estado de Rondônia estarão com problemas sérios com a Lei de Responsabilidade Fiscal, por não conseguir cumpri-la. E isto por conta de que governo federal concede incentivos, mas a medida que isso acontece automaticamente, mais de nove bilhões de reais os município deixarão de receber, o FPM cai, e isso incide na folha de pagamento. Diz que não é contra o piso do professor, mas o governo precisa rever, pois a mesma lei que determina que só pode gastar cinquenta e quatro por cento do recurso na folha de pagamento, o Tribunal de Contas coloca como limite prudencial de cinquenta e um, ponto, três por cento, o piso salarial traz uma incidência sobre a folha geral e não sobre a folha da Educação, e se isso não for modificado urgente, na mais tardar em março os professores estarão de greve, e aposta com qualquer um, porque o piso vem aí, são vinte e oito por cento em cima do salário do professor, ou muda a legislação ou podem parar com isso. Fala que isso se refere a todos os prefeitos do Brasil e quanto menor a cidade maior será a dificuldade. Salienta que não está dizendo com



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

isso que o professor está ganhando bem, está dizendo que a matemática de cálculo está errada, porque o que custeia o professor é o FUNDEB e lá diz que pode gastar sessenta por cento com folha de pagamento, porém, cinquenta e quatro por cento na folha do município. Fala que vai forçar os prefeitos a dispensar todos os portariados para fechar em cinquenta e quatro por cento e indaga como será feito no ano que vem. Fala que o governo federal criou vários programas, passou a responsabilidade para os municípios, só que o município não tem como fazer. Hoje em Cacoal todas as secretarias estão com defasagem de servidores, não tem como funcionar. Parabeniza os eleitos e deseja que todos ajam com responsabilidade como esta Casa agiu até agora, e que a mesma passou por momentos difíceis, e espera que os vereadores que foram eleitos e já passaram por esta Casa promovam o equilíbrio. Parabeniza o prefeito eleito, porém o peso que está em seus ombros e no da equipe que formará será muito grande. Fala que o prefeito terá que concentrar toda sua força em uma equipe de projetos, e tentar compensar com recursos extra orçamentários, pois a dificuldade está latente. E a folha de pagamento do estado também será difícil, inclusive o governador está em busca de um bilhão de reais de empréstimos, e o governo ainda tem como pegar empréstimo, mas é o município como fará, e salienta que empréstimo é para investimento e não para pagar salários. Que o prefeito forme uma equipe responsável, com muita capacidade e que esta Casa possa dar ao prefeito, no mínimo, o respaldo que a atual Casa deu até agora, e se tem algo que o deixa tranquilo é que quando deita dorme bem, pois no seu mandato de presidente, dois, esta Casa cumpriu com sua obrigação e foi responsável nas suas ações. Houve momentos tensos, mas em momento algum faltou a discussão, faltou diálogo, inclusive não tem projetos de leis para ser discutido nesta Casa, já houve caso de projeto que entrou e foi discutido na mesma sessão, não se perdeu nenhum recurso porque esta Casa não deixou que acontecesse. Salienta que houve casos em que houve atropelo, mas se assim não fosse feito, o município perderia. Fala que o eleitor cometeu uma injustiça muito grande com esta Casa, não soube entender a proposta, não acompanhou de



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

perto o que esta Casa fez, e tira 'o chapéu' para os atuais vereadores. Fala da luta do vereador Antonio Masioli, líder do prefeito, não reeleito, e dos demais vereadores, nesta Casa. Ressalta que o ano de dois mil e treze será difícil, um ano de muitos desafios. Há ainda os precatórios, e se for falar nisto aí é que a 'porca torce o rabo'. Logo após volta a ocupar a presidência desta sessão. A vereadora Uriety do Prado Dorofê não se inscreveu para fazer uso da palavra. Grande Expediente. O vereador Fernando Minervino de Farias, PTB, diz que recorda quando o senhor presidente sinalizou de que o Poder Executivo teria que mandar os portariados embora, e que foi feita recomendação, e hoje se vê indagação das pessoas que o Executivo mandou embora, e tem que mandar sim, mas indaga porque só mandar depois das eleições, foi uma estratégia política, não tem outro sentido, e isso é doído, poderia ter feito isso antes das eleições. Salaria que tem que ser mandada embora pessoa que não está fazendo nada, pessoas que vem de outro estado para este município, e salienta que hoje uma chefe de Unidade Básica ligou para ele, vereador Fernando, dizendo eu fizeram pressão para cima dela dizendo que deveria trabalhar dois meses de graça, se quiser voltar depois, não vai falar o nome da pessoa, e esta pessoa vai comer o que durante dois meses. Fala que tem portariados que vieram de fora e tem que dar oportunidade para pessoas daqui, lamento isto que o Executivo fez, foi estratégia política e lamenta que isso tenha ocorrido, e deixa seu repúdio em relação a estas demissões logo em seguida às eleições, que se demitisse pelo menos um mês antes das eleições. Fala que esta as pessoas tem que ser respeitadas. Diz que fazia tempo que não via um caminhão de lixo limpando a cidade às três, quatro horas, da madrugada, na campanha se fez isso, e agora, domingo o lixo da feira ficou todo, está errado. Diz sobre a expansão urbana, Cacoal tem realmente que crescer, mas é preciso que haja infra estrutura, e de se depender de sua pessoa a expansão vai até o Castanhal, passa do Bola de Ouro, pois a cidade tem que crescer, atrair novas indústrias de Cacoal, e o prefeito tem que colocar uma equipe de qualidade para gerenciar o município de Cacoal, e se continuar como da primeira gestão a população vai perder muito, mas tem certeza que



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

isto não vai acontecer, pois esta Casa terá doze vereadores para fiscalizar os atos do Poder Executivo. O Sr. Presidente Luiz Carlos de Souza Pinto esclarece que nenhum servidor pode trabalhar de graça, esse negócio de estar demitido e trabalhando a lei não permite, principalmente no Poder Público. O vereador Valdomiro Corá diz: "Eu fico analisando o discurso do vereador Toninho Masioli, quando ele fala do discurso do vereador Corá, ele deveria criar primeiramente brilho em falar em meu nome, até porque no mandato passado este vereador teve coragem de colocar até peruca para defender o povo de Cacoal, peruca rosa, é uma vergonha isto para um homem, o homem ele tem que ter vergonha, jamais vocês vão ver eu colocar peruca nesta Casa para defender o povo. Quando eu falo em portariado, eu falo o seguinte, portariado tem que ser mandado embora os 'grandão', aqui nesta Casa teve vários vereadores, se for preciso, aonde for preciso eu cito o nome que colocou seus parentes e não foram mandados embora, só foram mandados embora os pequenininhos, portariado de setecentos reais, oitocentos reais, cadê o 'grandão'? Nós 'tem' portariado parente de vereadora, nós 'tem' portariado parente do nosso vereador, V. Ex^a, vereador Toninho Masioli, que foi, saiu do município porque casou, mas estava portariado no município, o senhor sabe disso, a sua sobrinha, né, o senhor não defendeu o povo de Cacoal, o senhor defendeu a sua sobrinha, tem portariado de outros vereadores desta Casa, não tem dos dez, mas de uma meia dúzia, aqui tem, e o Corazinho, eu falo isso em qualquer lugar e provo com documentos, provo lá na delegacia, provo lá no Ministério Público, provo onde que for, preciso, vereador fala e prova com documentos. Agora, eu vi o barco, o navio afundando, nós saímos em sete candidatos, e eles me chamavam: "Socorro, socorro", eu não podia socorrer ninguém, porque a pesquisa mostrava eu em primeiro lugar, quando eles viram que o vereador Corá ia retornar para esta Casa, e ia defender a população de Cacoal, aí começaram a falar que o vereador Corazinho estava preso, que a polícia federal pegou o Corazinho com trinta mil no bolso, pura mentira, gente, pura mentira, são 'profissional' na mentira, são 'profissional', e quando eu falo eu não tenho medo de dizer, o Partido dos Trabalhadores são 'profissional'



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

em mentira, inventa mentira uma atrás da outra, quando você está corrigindo essa mentira deles aqui, eles inventam outra. Então vereador, eu gostaria que a V. Ex^a me respeitasse, porque o meu discurso é meu, não é seu, eu fui eleito para defender o povo, o meu mandato não foi você que me deu, e nem preciso de seu voto para chegar nesta Casa, eu preciso do voto de Cacoal. Agora, quando eu falo de portaria, porque o prefeito não mandou a assessora dele, Ivone, que ganha mais de quatro mil reais por mês, que veio de Brasília, porque o prefeito não mandou o Procurador do município, que ganha mais de dez mil embora, só mandou os pequenininhos. Igual eles estão, senhor presidente, perseguindo o Jessé que trabalha no SAAE, eu quero falar, Jessé, que o vereador Corazinho está em sua defesa, nós vamos brigar por você, eles estão querendo te perseguir, o Pereira está com perseguição em cima de você, vou convidar os dez vereadores desta Casa, quero ver se tem um ou dois ou os dez do meu lado, para defender o Jessé, porque eles estavam mandando água com barro, Cezar Castro, para o povo, agora voltou a mandar água com barro de novo, você sabe que lá no São Marcos não tem mais água, estão indo lá na sua chácara pedir água para você. Então eu gostaria que o povo 'entendisse' o seguinte, o meu papel aqui é tenho que defender o povo de Cacoal, o vereador Toninho Masioli não gosta do meu discurso. Por quê? Porque eu estou defendendo o povo e tanto é que eu estou defendendo o povo, que foi o único que voltou, tem dez, uma pegou uma secretaria aí, falou: "Não, eu vou pegar uma secretaria, porque eu não consigo voltar, então eu vou pegar uma secretaria e nem vou sair candidata", colocou o irmão dela, teve uma mixaria de votos. O único vereador que voltou foi o Corazinho. Por quê? Porque defendeu o povo. Quando ele fala da polícia militar, eu falo da polícia militar quando eles vêm multando a população de Cacoal. No período de eleição não teve mais blitz na cidade, daqui uns dias começa, hoje mesmo eu já via polícia atacando o povo, catando o dinheiro do povo, para quê? Para arrecadar dinheiro. Para que esse dinheiro? Para pagar portariado. O município, o estado, o país, só 'veve' em cima de arrecadar dinheiro, para quê? Para jogar na mão de político, portariado, que vem sugando o município de



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Cacoal. Agora quando o presidente desta Casa falou sobre os professores, de seu reajuste que vai ter anual, merece, e o prefeito vai dar conta de pagar sim, porque o vereador Corazinho está aqui para defender os funcionários do município, defender a população, os professores. Porque ele tem dinheiro para tirar sessenta e cinco mil de diárias em dez meses para a Ivone, porque ele tem dinheiro para tirar para o Procurador do município quase cem mil reais em um ano, de diárias, para o Procurador ficar viajando para cima e para baixo, então ele tem dinheiro para pagar os professores, e eu vou estar aqui cobrando. Eu não vou deixar, vou fazer requerimento e mais requerimento para saber quanto de diárias eles estão tirando do município de Cacoal, o vereador Corá não vai cruzar os braços e ficar quieto aqui não. Aqui se elegeu doze vereadores com compromisso de defender a população de Cacoal, não foram eleitos para defender o prefeito não, foram eleitos para defender o povo, e eu não vou deixar, eu como vereador vou ficar falando, cobrando, essa roubalheira que eles vem colocando em cima do povo, e qual que é a roubalheira, vereador Corá, é o IPTU, e a água, é os guardas de trânsito que eles colocam para arrecadar dinheiro, eu tenho guarda de trânsito que são amigos meus e eles falam: "Corá, eu não tenho vontade multar, mas o secretário, o Sapper, manda eu multar para arrecadar dinheiro para a secretaria, para pagar o aluguel lá da casa do Nério, que é mais de quatro mil reais", então o vereador Corazinho tem que falar, o ITBI, o ITBI do município de Cacoal, era setecentos e noventa e seis reais, levaram para sete mil e poucos reais, isso eu vou deixar? Não vou. Quero cobrar destes vereadores que foram eleitos agora, que vai assumir agora em janeiro e mostrar para eles, vocês vão deixar o município meter a mão no bolso do povo, quem deixar eu vou estar aqui denunciando, que eu não preciso, eu não tenho medo de ninguém, só tenho medo de Deus, é Deus que manda na minha vida e é Deus que me colocou aqui para defender o povo de Cacoal. E vou pedir para o prefeito, não coloca ex-vereador a partir de janeiro, Toninho Masioli, na Secretaria de Saúde, o homem foi mal, deixou o povo morrer, deixou faltar médico, deixou queimar remédio, deixou faltar tudo, e é vereador que o prefeito colocou, que não tem condições de



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

assumir secretaria nenhuma, porque o PT tem isso, perdeu as eleições eles arrumam um cargo para o 'cabra', e vou pedir desde já, que o prefeito de Cacoal não coloque este secretário, pelo amor de Deus, prefeito, não coloca este vereador Toninho Masioli, na secretaria de Saúde não, senão ele vai acabar de matar o resto do povo que mora nesta cidade. Um abraço e que Deus Abençoe." O Sr. presidente Luiz Carlos de Souza Pinto concede dois minutos de direito de resposta ao vereador Antonio Masioli, já que seu nome foi citado quando do pronunciamento do vereador Valdomiro Corá, de seu lugar. O vereador Valdomiro Corá se retira da sessão. O vereador Antonio Masioli diz que durante os dez meses que passou pela secretaria de Saúde, conseguiu trabalhar, o que não acontece com o vereador Valdomiro Corá, pois o mesmo jamais será convidado para assumir qualquer coisa, além do que faz aqui, que são somente críticas, só falas. E que enquanto esteve na secretaria honrou o trabalho que fez lá, mas que não dá para ser insultado desta forma sem dizer que quem quis acompanhar o trabalho sabe o que foi feito. Agradece o senhor presidente. Ordem do Dia. Todos os vereadores. Em seguida após verificar nada mais haver a deliberar na Ordem do Dia declara encerrada esta sessão às 19h34min mandando que se lavrasse esta ata, que vai, após lida e discutida, assinada pelos membros da Mesa Diretiva.//////////

Luiz Carlos de Souza Pinto – Presidente _____

Paulo Cezar Pupo Castro – 1º Secretário _____

Uriety Prado Dorofê - 2ª Secretária _____